

0015 – "AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO GIRASSOL DE CORTE NO MUNICÍPIO DE VACARIA/RS, REGIÃO DOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA"

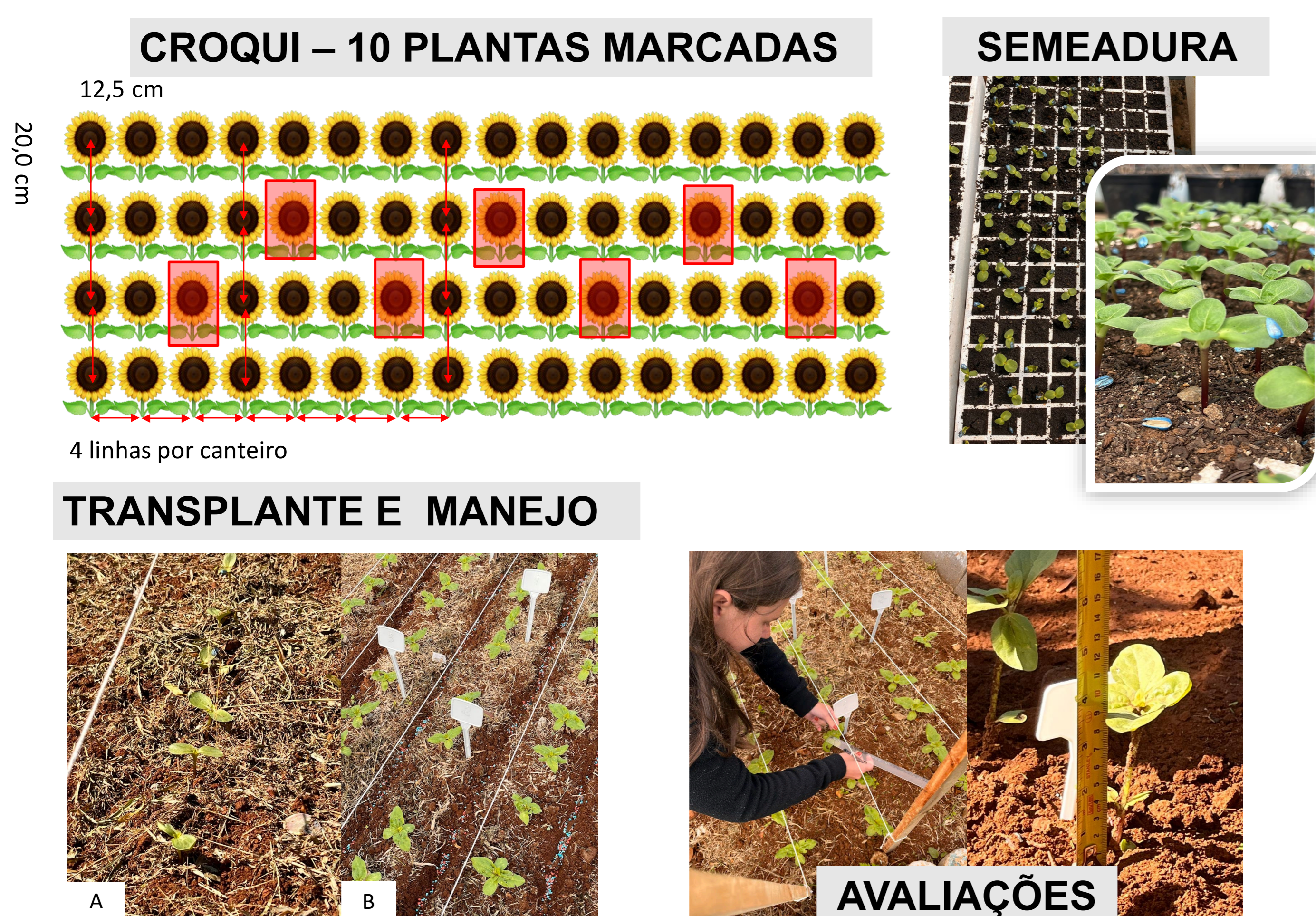
AUTORES - Laura Santos de Oliveira; Nágila Aguiar Marques; Fabiana Lazzerini da Fonseca Barros; Lilian Osmani Uhlmann; Nereu Augusto Streck; Regina Tomiozzo
INSTITUIÇÃO - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

O cultivo de flores de corte surge como uma alternativa de diversificação de renda aos pequenos produtores, pois requer áreas reduzidas e proporciona um retorno econômico satisfatório. O girassol de corte destaca-se como uma excelente opção de flor de corte, conquistando grande aceitação no mercado consumidor devido à sua exuberância de formas e cores. A produção de flores é uma atividade considerada de alto risco pela fragilidade do produto final. Logo, é preciso diminuir o tempo entre a colheita e a comercialização. Para isso é importante que os cultivos estejam próximos aos centros consumidores, além disso, instruções adequadas ao produtor como técnicas de pós-colheita, possibilitam uma menor perda, melhor qualidade e maior durabilidade das hastes florais. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento e desenvolvimento do girassol de corte no município de Vacaria, localizado na região dos Campos de Cima da Serra, RS.

METODOLOGIA

O experimento foi realizado na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, onde 100 sementes do híbrido Vincent's Choice foram semeadas em bandejas de isopor sob condições de estufa. A taxa de germinação das sementes e o desenvolvimento das plântulas foram acompanhadas diariamente. Após o aparecimento das duas primeiras folhas verdadeiras e a formação do torrão, realizou-se o transplante das plântulas. As plantas foram distribuídas em quatro linhas com espaçamento de 20 cm entre linhas e 12,5 cm entre plantas. Para as avaliações, foram selecionadas dez plantas intercaladas das duas filas centrais. Semanalmente realizaram-se as medidas de estatura da planta e número de folhas verdadeiras. Além disso, a partir da fase reprodutiva, avaliou-se a data de ocorrência do estágio de desenvolvimento: R1 (início do aparecimento do botão floral), R4 (aparecimento da cor das flores liguladas), R5 (flores liguladas em 90°, considerado o ponto de colheita). No ponto de colheita, foi medido o diâmetro de capítulo, diâmetro de haste e avaliada a tortuosidade da haste.



RESULTADOS E CONCLUSÕES

O período entre transplante e colheita durou cerca de 105 dias. Onde os resultados apontaram uma média de 25 folhas por planta, 1,07 m de estatura, 7,5 cm de diâmetro de capítulo, 18,53 mm de diâmetro de haste, e apenas uma planta com haste torta. (Tabela 1 e Figura 1).

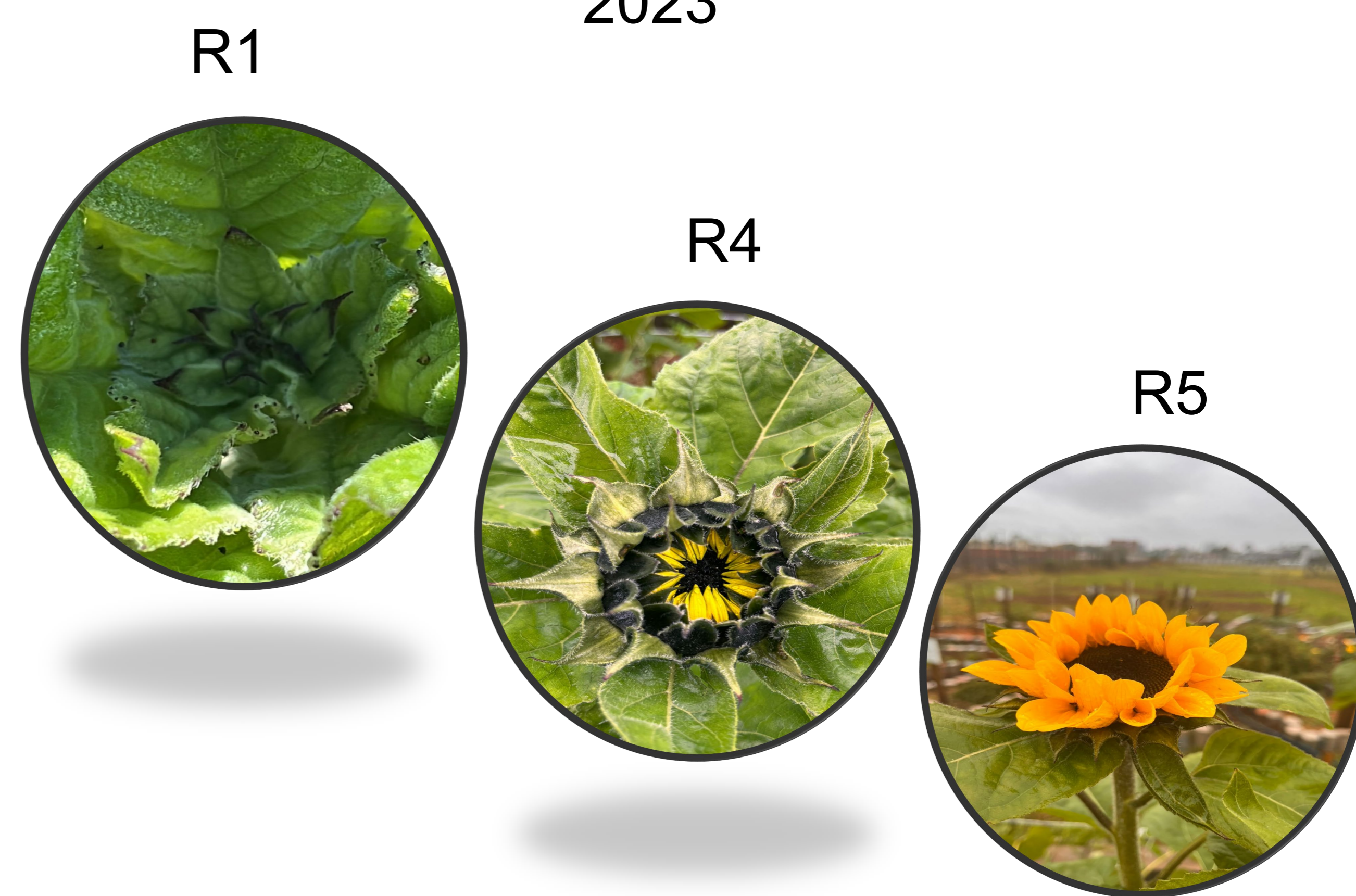
Tabela 1 - Parâmetros avaliados da cultivar Vincent Choice, médias de 10 plantas de girassóis analisadas, Vacaria, RS 2023

PARÂMETROS AVALIADOS	MÉDIA DOS VALORES
Número de folhas	25,5
Estatura (cm)	1,07
Estágio R1 (dias)	47
Estágio R2 (dias)	72
Estágio R4 (dias)	84
Estágio R5.1 (dias)	86
Diâmetro do capítulo (cm)	7,5
Diâmetro da haste (mm)	13,53
Haste torta (%)	10

Figura 2 – Fase vegetativa



Figura 2 – Estágios de desenvolvimento da fase reprodutiva cultivar Vincent's Choice, Vacaria, RS 2023



A cultura do girassol adaptou-se favoravelmente às condições climáticas da região, o que mostra que seu cultivo é viável para produzir hastes para fins comerciais.

AGRADECIMENTOS

A Uergs pela concessão de bolsa de extensão, a EMATER e a Universidade Federal de Santa Maria, Equipe PhenoGlad do Projeto "Flores para Todos" por oportunizar a realização desse projeto em Vacaria, RS.